

DESAFIO DA PROÉXIS (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desafio da proéxis* é aquela condição conscienciológica, específica, técnica, autossuperadora e extremamente provocativa para a consecução eficaz da programação existencial da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *afiar* deriva do idioma Português Antigo, *afiar*, “afiançar; manter fidelidade com alguém”, e este do idioma Latim, *fidere*, “fiar-se; confiar”. O vocábulo *desafiar* apareceu no Século XIII. A palavra *desafio* surgiu no Século XV. O termo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Apareceu no Século XX. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*. Surgiu em 1898.

Sinonimologia: 1. Repto da proéxis. 2. Provocação proexológica. 3. Provocação autovoluntativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *desafio da proéxis*, *minidesafio da proéxis* e *megadesafio da proéxis* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Indiferença proexológica. 2. Ignorância quanto à Proexologia.

Estrangeirismologia: o *neomodus operandi* pessoal da proéxis; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, principalmente das autorretrocognições.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensividade; os reciclopenses; a reciclopensividade; os prioropenses; a prioropensividade; os evolucio-penses; a evolucio-pensividade.

Fatologia: o desafio da proéxis; o repto da Proexologia; a reptação proexológica; o reptamento da proéxis; a desafiação da proéxis; a provocação proexológica; a expansão da autocrítica proexológica; a superação das inibições pessoais; a luta contra os autassédios; a aceitação dos desafios proexológicos; as automanifestações prioritárias na consecução da proéxis; a dinamização da proéxis.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Efeitologia. Os 7 efeitos da *pré-kundalini* sobre a energização holossomática, obtidos espontaneamente nos laboratórios conscienciológicos e na própria vida intrafísica no complexo do CEAEC, merecem observações à parte, por intermédio de 7 variáveis quanto ao espaço de aprendizagem de troca ao modo de escola da vida:

1. **Geoenergias:** derivadas do magma e do movimento das placas tectônicas do próprio continente sulamericano onde o Estado do Paraná se situa.

2. **Hidroenergias:** provenientes do imenso aquífero Guarani, do rio Iguaçu, das chuvas e até das Cataratas do Iguaçu, cotadas entre as maiores maravilhas naturais deste planeta.

3. **Fitoenergias:** vindas das raízes dos vegetais, grama, arvoredos, da mata vizinha, inclusive das áreas verdes da Pérgola dos Sábios.

4. **Zooenergias:** consequências dos animais intraterrestres (tatus) e sobre a crosta, insetos e pássaros.

5. **Energia elétrica:** relativa às linhas subterrâneas de eletricidade e aterramentos do local.

6. **Aeroenergias:** nascidas da área particularmente suprida por chuvas e raios naturalmente em duas direções, de cima para baixo e de baixo para cima.

7. **Energias conscienciais (ECs):** veiculadas por linhas telefônicas e *modem*, além das conscins residentes e da população flutuante dos pesquisadores e visitantes o tempo todo, imersas no holopensene de solidariedade planetária, preservando as diversidades de culturas, de temperamentos e de potencialidades (atributos, talentos, cons) conscienciais em desenvolvimento (megafraternidade).

Filiologia: a proexofilia; a neofilia.

Fobiologia: o combate à decidofobia.

Holotecologia: a proexoteca; a experimentoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Evolucilogia; a Intrafisiologia; a Vivenciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Teaticologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o proexólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a proexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens proexus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidesafio* da proéxis = a consecução da reciclagem intraconsciencial ou recin; *megadesafio* da proéxis = a consecução diária da tarefa energética pessoal, assistencial, ou tenepes.

Ideal. Como caracterizar o procedimento (*modus operandi*) na consecução cosmoeticamente eficiente da proéxis pessoal, seja miniproéxis (primária, pessoal) ou maxiproéxis (evoluída, grupal)?

Dinamização. O ideal, neste caso particular, é a definição do *prioritário* e das possibilidades de *otimização* em cada setor da conduta pessoal, cujo conjunto seja capaz de dinamizar as possibilidades de alcançar o completismo existencial (compléxis), funcionando a conscin na condição de minipeça autoconsciente no universo do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Variáveis. Sem dúvida, existem parâmetros capazes de permitir estabelecer racionalmente as manifestações autopensênicas ideais – atitudes, posturas, condutas, ações – para o desenvolvimento da proéxis entre vertentes ou variáveis diferentes, opostas ou com percentuais evolutivos diversos, de maior ou menor evolutividade.

Consenso. Pelo autodiscernimento consciencial, há sempre a condição indiscutivelmente melhor, de consenso, a qual devemos preferir no desenvolvimento dos esforços, seja na condição de investidor(a) menor ou maior na proéxis pessoal conforme o período existencial.

Opções. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 8 variáveis onde qualquer conscin com autodiscernimento comum pode apontar a opção mais ideal ou almejável e desafiadora em relação a outras menos desejáveis:

1. **Policarmalidade.** A vivência no universo da egocarmalidade ou da policarmalidade? A vivência ideal, de maior maturidade consciencial, é a policarmalidade.

2. **Tares.** O desempenho com a tacon ou com a tares? O desempenho ideal é o da tares.

3. **Participação.** A pesquisa pessoal participativa ou não-participativa? A pesquisa ideal é a participativa.

4. **Grupalidade.** A tarefa pessoal, independente, ou grupal, em equipe? A tarefa pessoal ideal é aquela em grupo.

5. **Disponibilidade.** A disponibilidade pessoal esporádica ou com dedicação em tempo integral permanente? A disponibilidade pessoal ideal é a permanente, se for possível, através do vínculo consciencial.

6. **Inteligência.** A vivência mais inteligente é pelo dinheiro, ou seja, a Economia, ou pelas ideias, ou seja, a Conscienciologia? A vivência mais inteligente ideal é pelas ideias libertárias ou por intermédio da defesa, consolidação e ampliação das verdades relativas de ponta (verpons).

7. **Geografia.** A vida cotidiana desenvolvida na tranquilidade da fazenda, dentro da omissão, não raramente, deficitária, em função do isolamento excessivo, ou no holopensene crítico na frente de batalha autevolutive da cidade? A cotidianidade ideal é no lugar onde nos movemos e constatamos a produção de acontecimentos evolutivos na cidade ou em meio à vida urbana (urbanita).

8. **Geoenergética.** A experiência em relação à Natureza com a geoenergia direta ou indireta? A relação ideal com a Natureza é a direta, dentro da vida rural, mas junto à cidade média.

Exequibilidade. Contudo, pode-se questionar: tais procedimentos teoricamente ideais são exequíveis na vida prática moderna, nesta tumultuada *Era da Aceleração da História*? A resposta objetiva, lógica e indiscutível é única: *sim*. Vamos aos fatos.

Cooperação. Os trabalhos de cooperação fundamentados nos princípios da Conscienciologia, ao modo dos *projetos de campi* dos *Grupos de Pesquisas da Consciência* (GPCs) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), e a vivência direta, *laboratorial*, já possível, e de resultados sadios evidentes, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, e em outras *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) viabilizam tais procedimentos.

CEAEC. No *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*, o voluntário, mulher ou homem monodotado ou tridotado consciencial, já pode viver a policarmalidade, desempenhando a proéxis pessoal com estas 8 vantagens, aqui listadas na ordem natural de acordo com a qualidade das injunções intrafísicas:

1. **Praticidade.** Tarefas de esclarecimento (tares) continuadas, inclusive a tenepes vivendo entre dezenas de outros praticantes, se quiser, para o resto da vida humana (*lifetime*, radicação vitalícia na Cognópolis).

2. **Flexibilidade.** *Transpirando* em grupo com a própria flexibilidade holochacral e o exemplo – levando outras conscins às próprias reflexões e decisões – no holopensene grupal da equipe de trabalho voluntário.

3. **Integralidade.** Com dedicação em tempo integral (*full time*) permanente.

4. **Comunidade.** Na frente de trabalhos integrados da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

5. **Universalidade.** Com 3 fronteiras (poliglótismo) e membros da população de 73 etnias a caminho da *diluição no universalismo*, através do Cone Sul, Tríplice Fronteira (Trifron) e Mercosul.

6. **Construtividade.** Onde o(a) residente, se quiser, vive em contato direto com a geoenergia em construções térreas, isoladas, se quiser não tendo nem quinas agudas, degraus ou escadas, mas construindo corrimões, rampas e amuradas.

7. **Especificidade.** Dispondo de laboratórios específicos, individuais e separados para as aquisições das autopesquisas conscienciais. Há 17 laboratórios em pleno funcionamento.

8. **Utilidade.** Tudo isso vivido ou executado através de medidas conscienciométricas sofisticadas e atos profiláticos úteis contra o porão consciencial da pessoa adulta.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desafio da proéxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
3. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
4. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
5. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
6. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
7. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.

AS CONDIÇÕES MAIS PREDISPOSTAS À CONSECUÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL, NO TERCEIRO MILÊNIO, SOBREVÊM, EM GERAL, A PARTIR DA DUPLA EVOLUTIVA, EM DETERMINADA COMUNIDADE CONSCIENCIOLÓGICA.

Questionologia. Você está a par da vida conscienciológica intensa das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs)? Além da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), em Foz do Iguaçu, o leitor (ou leitora) conhece outros locais, em 2006, próprios para a autovivência da maxiproéxis (grupal), com inteligência evolutiva (IE), sem patopenses carregados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 53, 71, 75, 227 e 230.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 43, 88 e 218.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 132, 401, 498, 978, 1.006 e 1.064.
4. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 126.
5. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 5 a 139.
6. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 99.
7. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 31 e 109.
8. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 609 a 616.
9. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 46, 128 e 150.